

'Tem muito pobre no Brasil', diz o presidente

FH destaca avanços sociais, critica levantamentos do IBGE e do PT, mas admite que pobreza ainda é problema

CARDOSO FERNANDO HENRIQUE

Ailton de Freitas

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. Ao fazer um balanço dos 12 programas sociais do governo que compõem a chamada rede de proteção social, o presidente Fernando Henrique Cardoso contestou ontem levantamentos do IBGE e do PT de que não houve melhora na vida dos mais pobres durante seus oito anos de mandato. Ele admitiu, porém, que, em números absolutos, "tem muito pobre" no Brasil e que o número de miseráveis, apesar de ter caído de 30 milhões para 20 milhões, ainda assusta. O IBGE divulgou anteontem pesquisa mostrando que existem 54 milhões de brasileiros que vivem com até meio salário-mínimo.

— Não tem outra conclusão: tem muito pobre. A despeito de ter muito pobre, os programas sociais melhoraram ou estão tentando melhorar a qualidade de vida desses pobres. E não houve aumento do número de pobres. E, sobretudo, do número de indigentes. Temos cerca de 20 milhões de indigentes. Não é consolo. Isso assusta — disse.

No Chile, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva disse que as desigualdades sociais são um obstáculo para a democracia na América Latina no mesmo dia em que o IBGE divulgou o estudo.

Presidente diz que governo está distribuindo renda

Fernando Henrique disse ainda que as pessoas podem ter certeza de que o governo está distribuindo renda.

— Não é tão simples assim. Tira do rico e dá para o pobre. É mais complicado do que se pensa e do que se fala. Convém não falar quando não se sabe. Ou então estudar para falar com propriedade — disse o presidente, que discursou durante 55 minutos.

Ao dizer que o governo investe R\$ 30 bilhões em programas sociais, o presidente lembrou que essas ações beneficiam 36 milhões de pessoas.

— É preciso fazer mais, mas na mesma direção, porque a direção está dando certo. E não é por acaso que a ONU vem e diz: está dando certo. O Plano Real reduziu a pobreza e manteve essa redução. Não foi um truque — disse Fernando Hen-



FERNANDO HENRIQUE: "Programas sociais melhoraram ou tentam melhorar a qualidade de vida dos pobres"

Os avanços apontados por FH

• **REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL:** São 12 programas, com investimento de R\$ 30,14 bilhões e concessão de 37,5 milhões de benefícios. Principais: Bolsa-Alimentação; Programa de Erradicação do Trabalho Infantil; Bolsa-Escola; e Auxílio-Gás.

• **GASTO SOCIAL:** Aumentou em média 7,8% ao ano entre 1995 e 1999.

• **CADASTRO ÚNICO:** Desde agosto de 2002, o governo está cadastrando 9,3 milhões que vivem com menos

de meio salário-mínimo, num total de 46 milhões de pessoas.

• **MORTALIDADE INFANTIL:** Caiu de 47,8 mortes por mil nascidos vivos, em 1991, para 29,6 mortes em 2000.

• **TRABALHO INFANTIL:** De 1995 a 1999, o número de crianças entre 5 e 15 anos trabalhando caiu 25%: de 5,1 milhões para 3,8 milhões.

• **LINHA DA POBREZA:** Caiu de 42% para 33% o índice da população que vive abaixo da linha da pobreza.

• **TAXA DE DESEMPREGO:** Está em 7%, sendo que foram criados 8,9 milhões de empregos entre 1993 e 2001.

• **PROJETO ALVORADA:** Atinge 36 milhões de pessoas que vivem abaixo da linha da pobreza em 2.361 cidades. Os municípios são escolhidos com base no IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), que mede a qualidade de vida da população.

• **MERENDA ESCOLAR:** A merenda é servida a 37 milhões de crianças diariamente.

rique, referindo-se ao prêmio da Nações Unidas que recebeu no dia 9, em Nova York.

O presidente acrescentou que os índices que medem a pobreza mostram avanços nos últimos anos e melhoria da situação dos mais pobres. Para ele, não adianta apenas medir a renda, mas saber se a pessoa

teve acesso a saúde, educação e bens duráveis.

— É importante que as pessoas não comam gato por lebre. O que é ser pobre? Teve acesso a quê? O nível e a qualidade de vida melhoraram — disse Fernando Henrique.

Num recado a Lula, o presidente disse ainda que se deve

agir com sensatez na manutenção dos programas sociais, "sem querer inventar a roda". Ele argumentou que com os atuais programas o Brasil melhorou seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que é de 0.757, passando do 75º para o 73º lugar. O IDH mede a qualidade de vida das populações.

No momento em que o presidente eleito lançou o programa Fome Zero, Fernando Henrique disse que a merenda escolar é o maior programa de combate à fome do Brasil. E que, no mundo, só perde para a China. Ele disse que 36 milhões de crianças são alimentadas todos os dias nas escolas.

Fernando Henrique reclamou por duas vezes que o IBGE divulgou dados que o governo desconhecia. Mas, ao mesmo tempo, destacou a independência do instituto. ■

► NO GLOBO ON LINE:

A íntegra do discurso de FH.
www.oglobo.com.br/pais